

POR DENTRO DO CORPO HUMANO

LIMONI, Marina de Cássia Bertoncello;
QUEIROZ, Luciana de Abreu

Resumo

O projeto está sendo desenvolvido com 57 alunos, sendo 27 alunos da 1ª série e 30 alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, da EE Prof. Luiz Augusto de Oliveira.

O tema foi escolhido com o objetivo de oferecer algumas contribuições aos alunos participantes do trabalho em relação às dúvidas apresentadas pelos mesmos, constantemente, envolvendo a parte interna do corpo humano.

Introdução

O trabalho está sendo realizado nas duas salas e as perguntas desencadeadoras são as mesmas: "O que tem dentro do corpo humano?" "Onde fica?" "Para que serve?"; porém, devido às diferenças de idade entre os alunos, as hipóteses e os conhecimentos prévios sobre o assunto ora diferem, ora nem tanto.

Os alunos estão se empenhando nas pesquisas e discussões. Vale ressaltar que, os alunos da 4ª série se aprofundarão mais no assunto devido aos conteúdos programados no currículo.

O trabalho em grupo está sendo valorizado, bem como, o intercâmbio entre os alunos das classes diferentes.

Objetivos

- Incentivar a observação, a pesquisa, o registro e o trabalho em grupo;
- Comparar as hipóteses dos alunos da 1ª e da 4ª série referentes à localização e função de alguns órgãos do corpo humano.

Desenvolvimento

As professoras optaram por utilizar a metodologia do programa "ABC na Educação Científica – mão na Massa", para garantir maior participação e envolvimento dos alunos durante a realização do trabalho.

As hipóteses levantadas pelos alunos foram registradas por eles e pelas professoras através de desenho e escrita. Para a questão "O que tem dentro do corpo humano?", foram dadas as seguintes respostas:

"No corpo humano tem comida. A gente come e fica aqui." (mostrando a região abdominal) – aluno da 1ª série.

"Aqui onde?" – Professora Marina.

"No estômago" – aluno da 1ª série.

"Tem tripa" – aluno da 1ª série.

"Tem cérebro, caveira, estômago" – aluno da 1ª série

“Tem tórax. É uma coisa que as meninas têm” – aluno da 1ª série.

“Tem cocô” – aluno da 1ª série.

“Onde fica o cocô?” - Professora Marina.

“No estômago” – aluno da 1ª série.

“Na barriga” – aluno da 1ª série.

“No cérebro” – aluno da 1ª série.

“Verme na barriga” – aluno da 1ª série.

“Tem bactéria” – aluno da 1ª série.

Vômito na barriga – aluno da 1ª série.

“Glofe, uma tampinha na garganta” – aluno da 1ª série.

Quando questionados *“Para que serve?”*, os alunos da 1ª série responderam: *“O cérebro serve para pensar”; “Lembrar, faz dormir, sonhar, aprender”; “Faz criar imaginação ; “Faz lembrar das coisas, guardar na cabeça”; “Faz um barulho assim: tum, tum...”; “O cérebro mexe o corpo”; “É pra inteligência”; “A bexiga serve pra segurar o xixi”* – (Risos).

Quanto ao que temos no interior do corpo humano, os alunos da 4ª série responderam:

“A mulher tem ventre e o homem tem gogó.”

“Tem vagina, leite, glóbulos, fezes, energia, doença”

“Óvulo, bíceps, pulmão”

“Anticorpos, moléculas”

“Tripa, circulação, organismo, laringe”

“Tem febre, coluna, sininho”

“Pâncreas, vesícula, útero, esôfago, costela, bacia, vitaminas”

Durante a socialização ficou claro que a maioria deles citou determinadas partes do corpo porque algum parente havia sido acometido por alguma enfermidade. Termos como tripa, gogó, sininho foram revistos. Grande parte sentiu dificuldade em determinar partes constantes do aparelho respiratório (nomearam, mas não localizaram a posição: laringe, esôfago, traquéia, por exemplo). Meninos que comumente falam de suas mães, registraram partes femininas.

Após esta etapa, foram entregues aos alunos uma folha contendo o contorno de um corpo humano, para que os mesmos pudessem preenchê-la de forma a contemplar as suas hipóteses. Em seguida, os desenhos foram apresentados e discutidos para que conhecessem um pouco sobre o que e como os colegas fizeram suas representações. Por fim chegaram a um consenso onde foi feito o contorno de

um aluno de cada uma das salas envolvidas representando em comum acordo as hipóteses levantadas.

Sugerimos aos alunos pesquisa em diversas fontes bibliográficas (e outros), dentre elas livros didáticos e para-didáticos, enciclopédias (impressa e virtual), revistas, jornais, quadrinhos, Atlas, radiografias, ultra-sonografias. Devido à riqueza de materiais coletados, inclusive uns pôsteres em tamanho naturais de um esqueleto humano, puderam (de acordo com a faixa etária) pesquisar, observar, comparar e confirmar, ou não, suas hipóteses. É importante destacar como os alunos de ambas as classes surpreenderam-se com a localização de alguns órgãos dentro do corpo, como o intestino, que ocupa um espaço “tão grande”. Os ossos e os músculos também chamaram atenção.

Os alunos da 4ª série confeccionaram cartazes e apresentaram seminários especificamente sobre as funções do corpo humano (sistemas). Para os alunos da 1ª série, o tema propiciou momentos em que foi possível focar não só o corpo humano por dentro, observando-se detalhadamente a posição dos órgãos, mas também trabalhar as diferenças físicas, pessoais do grupo. Vale ressaltar que o objetivo da atividade é a observação do que e onde se localiza determinado órgão ou osso.

Como o Projeto está em andamento, programamos uma visita ao CDCC com o objetivo específico dos alunos observarem detalhadamente a “Mulher de vidro” e também os “kits” referentes ao corpo humano.

Resultados

Os alunos puderam entender que, embora não possamos ver o que há por dentro do nosso corpo a olho nu, a tecnologia, a pesquisa e estudos aprofundados permitem-nos conhecer músculos, órgãos, ossos, reproduzidos inclusive em tamanho real. Além disso, os alunos da 1ª série envolveram-se muito durante as etapas desenvolvidas, prestando atenção na posição dos órgãos, formato, função e, principalmente, puderam compreender que “no cérebro não há cocô”, por exemplo. Frases como essas, ditas provavelmente por um adulto, puderam ser refutadas. Já os alunos de 4ª série sentiram-se muito mais seguros ao analisarem as fontes bibliográficas, cujo foco principal era os sistemas do corpo, pois puderam opinar acerca de um assunto incomum anteriormente ao estudo. Estavam o tempo todo curiosos quanto ao que haviam pensado: estavam certos? Não? Esta turma ainda não demonstrou interesse pela parte que diz respeito à sexualidade, senão como forma de brincadeiras. Embora as duas turmas já tenham se encontrado para observação do corpo humano em tamanho real, proporemos um novo encontro, só para conversarem e tirarem dúvidas uns dos outros. Os alunos da 1ª série estão muito sabidos, podendo

inclusive, responder com facilidade questões simples como “Para que servem os rins?” “Qual o maior osso do corpo humano?”. Também juntos, confeccionarão um esqueleto humano utilizando garrafa Pet.

Referências bibliográficas

Atlas do Corpo Humano: os principais órgãos, músculos e ossos em tamanho real/ Richard Walker [tradução Flavia Glens]. – São Paulo: Moderna, 1994.

Ciência Hoje na Escola, 3: Corpo Humano e Saúde/ Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 1997.

OLIVEIRA, E. C. & GONÇALVES, M.C. **Ciências:** Programas de Saúde, Educação Ambiental: Ensino Fundamental. São Paulo: Moderna, 1997. (Coleção Rosa- dos-ventos).

CUNHA, P. & RAIMONDI, S. **Ciências**, 4ª série. 2. Ed. ver. e atual. Atual, 2004.- (Coleção Curumim)

Explore o corpo Humano/ Fascículos- título original: Become a Human Body Explorer (www.dk.com) Editora: Sílvia Prades. São Paulo: Editorial Salvat, SL, 2000.

Grande Atlas da Anatomia Humana - editor: Plínio Juca Freire – São Paulo: Editora Formar, 1998.

Grande Atlas do Corpo Humano/ Anatomia e Fisiologia - Editor: Raul Maia - São Paulo: Edipar Edições e Participações.

Grandes Temas da Medicina: Manual ilustrado de anatomia, doenças e tratamentos – Editor: Victor Civita – São Paulo: Nova Cultural, 1986.

Pôster do Corpo humano - parte integrante da revista Nova Escola, nº112 - São Paulo: Editora Abril.